

VALIDAÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE LENÇOS POR MEIO DA ESCALA LIKERT: UMA ANÁLISE DE REPRESENTATIVIDADE E IMPACTO

JULIA SOARES¹;
CILENE ESTOL CARDOSO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – julia.soares@ufpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – cilenestol@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O design contemporâneo tem ampliado suas fronteiras, assumindo não apenas funções estéticas e mercadológicas, mas também papéis sociais e culturais. Nesse contexto, o design de superfície se apresenta como um campo fértil para investigações que envolvem identidade, representatividade e comunicação visual. Estampas aplicadas a produtos cotidianos, como vestimentas e acessórios, carregam significados que podem ir além do ornamento, funcionando como instrumentos de afirmação identitária.

A coleção de lenços apresentada neste artigo (Figura 1) é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso em Design Digital, cujo foco foi o desenvolvimento de estampas inspiradas em símbolos, narrativas e expressões da comunidade LGBTQIAPN+. Mais do que propor um produto de moda, o projeto teve como objetivo criar um objeto que pudesse ser interpretado como gesto de visibilidade, empoderamento e inclusão.



Figura 1: Seis estampas da coleção de lenços LGBTQIAPN+. Fonte: elaborado pelo primeiro autor.

Entretanto, validar coleções cujo valor se apoia fortemente em fatores sociais e estéticos representa um desafio. Enquanto produtos utilitários podem ser avaliados a partir de parâmetros objetivos (ergonomia, durabilidade, eficiência), acessórios simbólicos exigem métodos mais sensíveis. A questão que se coloca é: como medir representatividade, identificação e impacto estético-social em um objeto de design?

A solução adotada foi o uso da Escala Likert, método clássico de mensuração de atitudes e percepções, criado por Rensis Likert em 1932. A escala é amplamente utilizada em ciências sociais e marketing (MALHOTRA, 2012; KOTLER; KELLER, 2016), por sua capacidade de quantificar percepções subjetivas em indicadores numéricos. Neste estudo, a escala foi adaptada especificamente ao contexto do design de superfície: em vez de se restringir à

avaliação genérica de um produto, sua estruturação em duas dimensões possibilitou mensurar, de forma mais precisa, tanto o potencial de impacto atrativo (associado ao desejo de aquisição) quanto a memorabilidade e a representatividade de cada estampa.

Para tornar a experiência do respondente mais concreta, cada estampa foi apresentada em um mockup digital aplicado sobre lenços, permitindo que os participantes se projetassem no uso real. Além disso, o questionário foi otimizado em termos de instruções e número de itens, tornando-se mais direto, objetivo e menos cansativo. Ao final, os participantes foram convidados a selecionar, dentre as 18 estampas projetadas na coleção, suas cinco favoritas e a registrar sugestões abertas, complementando a avaliação quantitativa com dados qualitativos.

O objetivo deste artigo é, portanto, apresentar a aplicação da Escala Likert na validação da coleção de lenços, discutindo sua pertinência metodológica e os resultados obtidos quanto à aceitação estética e simbólica dos produtos.

2. METODOLOGIA

O instrumento de validação foi desenvolvido em forma de questionário digital, elaborado no Google Forms, e os resultados coletados foram analisados e organizados em gráficos e tabelas:

Estrutura da escala: cada estampa da coleção foi avaliada com base em duas afirmações distintas, respondidas em escala Likert de 1 a 10:

1. *“Achei esta estampa visualmente atraente, e me vejo usando um lenço com ela.”*
→ Avaliação da dimensão estética/projeção pessoal.
2. *“Esta estampa é memorável e representa o movimento LGBTQIAPN+.”*
→ Avaliação da dimensão simbólica/impacto social.

Essa formulação permitiu observar como uma mesma estampa pode ser percebida sob perspectivas complementares — impacto atrativo e representação simbólica —, evitando reduzir a análise a apenas um critério.

Recursos visuais: para cada pergunta, foi apresentado um mockup digital do lenço com a respectiva estampa aplicada. Esse recurso facilitou a projeção do participante no uso real, reduzindo a abstração e tornando o julgamento mais concreto.

Otimização do questionário: o formulário foi planejado para ser curto e objetivo. As instruções foram simplificadas e os itens reduzidos, a fim de evitar fadiga ou desistência dos participantes.

Questões abertas: ao final da seção de escalas, os respondentes foram convidados a: selecionar suas cinco estampas favoritas; e registrar comentários e sugestões de melhoria. Essas questões complementares

ampliaram a profundidade da análise, permitindo cruzar resultados quantitativos com impressões qualitativas.

Público e coleta de dados: o questionário foi divulgado em redes sociais e grupos de discussão vinculados à comunidade LGBTQIAPN+. A amostra foi composta por 34 participantes, de diferentes gêneros e sexualidades. A coleta foi anônima, voluntária e destinada exclusivamente a fins acadêmicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados revelou que a Escala Likert, aplicada neste formato, foi eficaz em captar tanto o impacto estético atrativo quanto o impacto simbólico representativo da coleção.

Resultados quantitativos: os dados foram tabulados e as médias obtidas para cada dimensão podem ser resumidas na Tabela 1.

Dimensão Avaliada	Média Geral	Desvio Padrão
Impacto Estético Atrativo	8,1	1,2
Impacto Simbólico Representativo	8,6	1,0

Tabela 1 – Médias das avaliações das estampas (Escala Likert 1–10). Fonte: Dados da pesquisa

Os valores indicam alta aceitação da coleção em ambas as dimensões, com ligeira vantagem para a percepção de representatividade.

Diferença entre as duas dimensões: Um dado interessante é que algumas estampas obtiveram notas estéticas atrativas elevadas, mas impacto simbólico representativo moderado, enquanto outras se destacaram justamente pelo inverso. Isso sugere que a escala bifocal permitiu captar diferentes forças de cada estampa, contribuindo para ajustes futuros no projeto.

Resultados qualitativos: Na pergunta aberta sobre as cinco estampas favoritas, emergiram padrões claros: quatro estampas concentraram mais de 60% das escolhas, indicando forte preferência coletiva. Os comentários qualitativos reforçaram a importância de símbolos reconhecíveis da luta LGBTQIAPN+, mas também sugeriram maior diversidade cultural dentro da coleção.

O uso de mockups digitais foi frequentemente citado como diferencial: muitos participantes afirmaram que a visualização aplicada ao lenço foi essencial para imaginar o uso real.

Discussão metodológica: Do ponto de vista metodológico, a Escala Likert se mostrou inteligente e versátil, permitindo traduzir percepções subjetivas em indicadores comparáveis. Sua aplicação no contexto do design de superfície mostrou que atributos normalmente considerados intangíveis podem ser quantificados e analisados estatisticamente. Autores como Malhotra (2012) já defendem a pertinência da Escala Likert em pesquisas de marketing e comportamento do consumidor. Este estudo amplia essa discussão, demonstrando sua aplicabilidade também em contextos de design e cultura, onde a subjetividade é central.

4. CONCLUSÕES

A aplicação da Escala Likert na validação da coleção de lenços demonstrou que é possível mensurar, de maneira estruturada e confiável, percepções relacionadas a fatores estéticos atrativos e ao mesmo tempo fatores de memorabilidade e representatividade simbólica. Os resultados confirmaram a aceitação estética e simbólica da coleção, reforçando sua pertinência como objeto de design representativo da comunidade LGBTQIAPN+. Além disso, o questionário evidenciou que o impacto social pode ser analisado de forma complementar à dimensão estética, ampliando a compreensão sobre como os usuários se relacionam com produtos de moda e identidade.

O uso de mockups digitais e a inclusão de questões abertas enriqueceram a metodologia, tornando-a mais engajante e revelando nuances qualitativas. Esse modelo pode servir de referência para futuros estudos em design que busquem avaliar produtos de forte caráter simbólico. Do ponto de vista acadêmico, o trabalho reafirma a importância de adotar metodologias híbridas, combinando rigor quantitativo com abertura para interpretações qualitativas. Do ponto de vista social, demonstra como o design pode funcionar como ferramenta de inclusão e visibilidade, contribuindo para debates de diversidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2016.

LIKERT, Rensis. **A technique for the measurement of attitudes**. Archives of Psychology, n. 140, 1932.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINS, Suzana. **Design de superfície: práticas e perspectivas**. São Paulo: Senac, 2016.

SOARES, Julia. **Design de superfície e representatividade social: desenvolvimento de coleção de lenços inspirados na comunidade LGBTQIAPN+**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design Digital) – Universidade Federal de Pelotas.